

## INFORME EPIDEMIOLÓGICO Nº 21– SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 14/2016 (03/04 A 09/04/2016)

### MONITORAMENTO DOS CASOS DE MICROCEFALIA NO BRASIL

Neste documento constam as informações epidemiológicas referentes à microcefalia e/ou alterações do SNC, previstas nas definições vigentes no “Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC) – Versão 2.1/2016”, disponível no site [www.saude.gov.br/svs](http://www.saude.gov.br/svs). O objetivo geral desta vigilância é descrever o padrão epidemiológico de ocorrência de microcefalias relacionadas às infecções congênicas no território nacional.

#### I - Vigilância de microcefalias e/ou alterações do sistema nervoso central (SNC)

##### 1. Informações gerais

Até 09 de abril de 2016 (SE 14), 7.015 casos foram notificados, segundo as definições do Protocolo de vigilância (recém-nascido, natimorto, abortamento ou feto). Desses, 3.836 (54,7%) casos permanecem em investigação e 3.179 casos foram investigados e classificados, sendo 1.113 confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 2.066 descartados (Tabela 1).

**Tabela 1** – Distribuição acumulada<sup>1</sup> dos casos notificados de microcefalia e/ou alterações do SNC, segundo definições do Protocolo de Vigilância. Brasil, de 08 de novembro de 2015 a 09 de abril de 2016 (SE 45/2015 - SE 14/2016).

Nº	REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	Total acumulado <sup>1</sup> de casos notificados de 2015 a 2016		Casos notificados de Microcefalia e/ou Alterações do SNC <sup>2</sup> , sugestivos de infecção congênita, em fetos, abortamentos, natimortos ou recém-nascidos.		
		N	%	Permanecem em investigação	Investigados e confirmados <sup>2,3</sup>	Investigados e descartados <sup>4</sup>
	<b>Brasil</b>	<b>7.015</b>	<b>100,0</b>	<b>3.836</b>	<b>1.113</b>	<b>2.066</b>
1	Alagoas	265	3,8	74	55	136
2	Bahia	1014	14,5	667	203	144
3	Ceará	451	6,4	254	80	117
4	Maranhão	238	3,4	112	84	42
5	Paraíba	857	12,2	388	105	364
6	Pernambuco	1849	26,4	873	312	664
7	Piauí	154	2,2	25	72	57
8	Rio Grande do Norte	414	5,9	295	85	34 <sup>a</sup>
9	Sergipe	207	3,0	159	31	17
	<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>5449</b>	<b>77,7</b>	<b>2847</b>	<b>1027</b>	<b>1575</b>
10	Espírito Santo	121	1,7	96	6	19
11	Minas Gerais	79	1,1	31	2	46
12	Rio de Janeiro	394	5,6	281	35	78
13	São Paulo	259	3,7	163 <sup>a</sup>	0	96
	<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>853</b>	<b>12,2</b>	<b>571</b>	<b>43</b>	<b>239</b>
14	Acre	35	0,5	23	0 <sup>b</sup>	12
15	Amapá	5 <sup>c</sup>	0,1	2 <sup>c</sup>	3 <sup>c</sup>	0 <sup>c</sup>
16	Amazonas	13	0,2	9	2	2
17	Pará	24	0,3	23	1	0
18	Rondônia	12	0,2	4	3	5
19	Roraima	16 <sup>c</sup>	0,2	16 <sup>c</sup>	0 <sup>c</sup>	0 <sup>c</sup>
20	Tocantins	134	1,9	117	0	17
	<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>239</b>	<b>3,4</b>	<b>194</b>	<b>9</b>	<b>36</b>
21	Distrito Federal	37	0,5	2	4	31
22	Goiás	121	1,7	75	9	37
23	Mato Grosso	202	2,9	116	15	71
24	Mato Grosso do Sul	18	0,3	3	2	13
	<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>378</b>	<b>5,4</b>	<b>196</b>	<b>30</b>	<b>152</b>
25	Paraná	33	0,5	6	2	25
26	Santa Catarina	4	0,1	1	0	3
27	Rio Grande do Sul	59	0,8	21	2	36
	<b>REGIÃO SUL</b>	<b>96</b>	<b>1,4</b>	<b>28</b>	<b>4</b>	<b>64</b>

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 09/04/2016).

<sup>1</sup> Número cumulativo de casos notificados que preenchiam a definição de caso operacional anterior (33 cm), além das definições adotadas no Protocolo de Vigilância (a partir de 09/12/2015) que definiu o Perímetro Cefálico de 32 cm para recém-nascidos com 37 ou mais semanas de gestação e demais definições do protocolo.

<sup>2</sup> Apresentam alterações típicas: indicativas de infecção congênita, como calcificações intracranianas, dilatação dos ventrículos cerebrais ou alterações de fossa posterior entre outros sinais clínicos observados por qualquer método de imagem ou identificação do vírus Zika em testes laboratoriais.

<sup>3</sup> Foram confirmados 189 casos por critério laboratorial específico para vírus Zika (técnica de PCR e sorologia).

<sup>4</sup> Descartados por apresentar exames normais, por apresentar microcefalia e/ou malformações congênicas confirmada por causas não infecciosas ou por não se enquadrar nas definições de casos.

a. Conforme informado pelo Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”, da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo, 163 casos se encontram em investigação para infecção congênita. Desses, 39 são **possivelmente associados** com a infecção pelo vírus Zika, porém ainda não foram finalizadas as investigações.

b. Redução no valor após revisão e correção (erro de digitação, classificação)

c. Mantido os valores referentes à Semana Epidemiológica anterior.

## 2. Distribuição geográfica

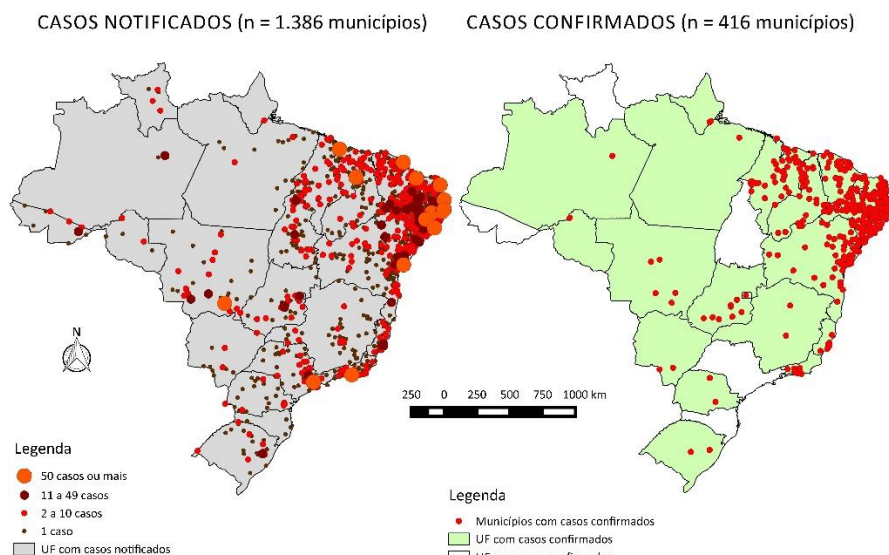
Segundo a distribuição geográfica, todos os 7.015 casos notificados estão distribuídos em 1.386 (24,9%) dos 5.570 municípios brasileiros, conforme tabela 2 e figura 1 abaixo.

**Tabela 2** – Distribuição dos municípios com casos notificados e confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC sugestiva de infecção congênita, segundo protocolo de vigilância, por Unidade Federada, até a SE 14/2016.

Nº	REGIÕES E UNIDADES FEDERADAS	MUNICIPIOS COM CASOS NOTIFICADOS		MUNICIPIOS COM CASOS CONFIRMADOS		NÚMERO DE MUNICIPIOS POR UF/REGIÃO
		N	%	N	%	
	<b>Brasil</b>	<b>1.386</b>	<b>24,9</b>	<b>416</b>	<b>7,5</b>	<b>5.570</b>
1	Alagoas	70	68,6	24	23,5	102
2	Bahia	168	40,3	51	12,2	417
3	Ceará	98	53,3	38	20,7	184
4	Maranhão	79	36,4	41	18,9	217
5	Paraíba	134	60,1	44	19,7	223
6	Pernambuco	185	100,0	96	51,9	185
7	Piauí	58	25,9	28	12,5	224
8	Rio Grande do Norte	81	48,5	36	21,6	167
9	Sergipe	52	69,3	15	20,0	75
	<b>REGIÃO NORDESTE</b>	<b>925</b>	<b>51,6</b>	<b>373</b>	<b>20,8</b>	<b>1794</b>
10	Espírito Santo	26	33,3	6	7,7	78
11	Minas Gerais	49	5,7	2	0,2	853
12	Rio de Janeiro	92	100,0	10	10,9	92
13	São Paulo	74	11,5	Sem registros	Sem registros	645
	<b>REGIÃO SUDESTE</b>	<b>241</b>	<b>14,4</b>	<b>18</b>	<b>1,1</b>	<b>1668</b>
14	Acre	9	40,9	Sem registros	Sem registros	22
15	Amapá	2	12,5	2	12,5	16
16	Amazonas	3	4,8	1	1,6	62
17	Pará	18	12,5	1	0,7	144
18	Rondônia	5	9,6	1	1,9	52
19	Roraima	5	33,3	Sem registros	Sem registros	15
20	Tocantins	48	34,5	Sem registros	Sem registros	139
	<b>REGIÃO NORTE</b>	<b>90</b>	<b>20,0</b>	<b>5</b>	<b>1,1</b>	<b>450</b>
21	Distrito Federal	1	100,0	1	100,0	1
22	Goiás	27	11,0	8	3,3	246
23	Mato Grosso	35	24,8	5	3,5	141
24	Mato Grosso do Sul	10	12,7	2	2,5	79
	<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	<b>73</b>	<b>15,6</b>	<b>16</b>	<b>3,4</b>	<b>467</b>
25	Paraná	24	6,0	2	0,5	399
26	Santa Catarina	4	1,4	Sem registros	Sem registros	295
27	Rio Grande do Sul	29	5,8	2	0,4	497
	<b>REGIÃO SUL</b>	<b>57</b>	<b>4,8</b>	<b>4</b>	<b>0,3</b>	<b>1191</b>

Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 09/04/2016).

**Figura 1** – Distribuição espacial com casos notificados e confirmados de microcefalia e/ou alteração do SNC, Brasil, até a SE 14/2016.



Fonte: Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 09/04/2016).

### 3. Informações sobre os casos que evoluíram para óbito fetal ou neonatal

Do total de casos notificados, 235 (3,3%) casos do total de 7.015 evoluíram para óbito fetal ou neonatal. Dos 235 óbitos fetais ou neonatais notificados, 155 (66%) permanecem em investigação, 50 (21,3%) foram confirmados para microcefalia e/ou alteração do SNC sugestivos de infecção congênita e 30 (12,8%) foram descartados (**Tabela 3**).

**Tabela 3-** Distribuição acumulada de casos notificados de microcefalia e/ou alteração do SNC com evolução para óbito fetal ou neonatal, por Unidade Federada. Brasil, até a SE 14/2016.

	Unidade Federada	Total de óbitos notificados de 2015 a 2016	Classificação dos casos notificados com microcefalia e/ou alteração do SNC que evoluíram para óbito fetal ou neonatal		
			Em investigação	Confirmado	Descartado
	<b>BRASIL</b>	<b>235</b>	<b>155</b>	<b>50</b>	<b>30</b>
1	Acre	1	0	0	1
2	Alagoas	6	3	3	0
3	Bahia	31	30	0	1
4	Ceará	27	13	14 <sup>a</sup>	0
5	Distrito Federal	1	0	1	0
6	Espírito Santo	4	3	1	0
7	Goiás	3	1	0	2
8	Maranhão	5	5	0	0
9	Mato Grosso	10	6	1	3
10	Minas Gerais	3	0	1	2
11	Paraíba	22	10	9	3
12	Paraná	2	0	0	2
13	Pernambuco	49	45	2 <sup>a</sup>	2
14	Piauí*	6	0	3	3
15	Rio Grande do Norte	16	5	11	0
16	Rio Grande do Sul	7	0	0	7
17	Rio de Janeiro	14	12	1	1
18	São Paulo	4	2	0	2
19	Sergipe	9	5	3	1
20	Tocantins	15	15	0	0

**Fonte:** Secretarias de Saúde dos Estados e Distrito Federal (dados atualizados até 09/04/2016).

\*Dos três óbitos descartados pelo estado do Piauí, um (1) é proveniente de um município do estado do Maranhão.

a. Redução no valor após revisão e correção (erro de digitação, classificação)

## II - Vigilância de vírus Zika no Brasil

Até a SE 13/2016, 26 Unidades Federadas apresentaram confirmação laboratorial da circulação autóctone do vírus Zika, no período de 2015 a 2016 (**Figura 2**).

**Figura 2** – Unidades da Federação com confirmação laboratorial do vírus Zika. Brasil, 2015/2016.



**Fonte:** Coordenação-Geral do Programa Nacional de Controle da Dengue (CGPNCD/DEVIT/SVS). Dados atualizados na semana epidemiológica 13/2016 (até 02/04/2016).

## III - Vigilância internacional do vírus Zika

Até 07 de abril de 2016, confirmou-se a transmissão autóctone do vírus Zika em 34 países/territórios nas Américas, como apresentado na **Figura 3**.

**Figura 3** - Países e territórios com transmissão autóctone do vírus Zika nas Américas, até a SE 14/2016.



**Fonte:** Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde. Dados atualizados em 07/04/2016.  
[http://www.paho.org/hq/index.php?option=com\\_content&view=article&id=11585&Itemid=41688&lang=en](http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=11585&Itemid=41688&lang=en)

## Países:

- |                 |                              |                                      |
|-----------------|------------------------------|--------------------------------------|
| 1. Aruba        | 13. Guadalupe                | 25. Paraguai                         |
| 2. Barbados     | 14. Guatemala                | 26. Porto Rico                       |
| 3. Bolívia      | 15. Guiana                   | 27. República Dominicana             |
| 4. Bonaire      | 16. Guiana Francesa          | 28. Saint Lucia                      |
| 5. Brasil       | 17. Haiti                    | 29. Saint Martin                     |
| 6. Colômbia     | 18. Honduras                 | 30. Saint Maarten                    |
| 7. Costa Rica   | 19. Ilhas Virgens Americanas | 31. Saint Vincent and the Grenadines |
| 8. Cuba         | 20. Jamaica                  | 32. Suriname                         |
| 9. Curaçao      | 21. Martinica                | 33. Trinidad e Tobago                |
| 10. Dominica    | 22. México                   | 34. Venezuela                        |
| 11. El Salvador | 23. Nicarágua                |                                      |
| 12. Equador     | 24. Panamá                   |                                      |

## ----- ATENÇÃO! -----

O Ministério da Saúde informa que os dados apresentados neste informe seguem a Convenção Internacional para Distribuição dos dados epidemiológicos por Semana Epidemiológica (SE). As Semanas Epidemiológicas são contadas de domingo a sábado. A primeira semana do ano é aquela que contém o maior número de dias de janeiro e a última a que contém o maior número de dias de dezembro.

Cabe ressaltar, que podem ocorrer diferenças entre os dados publicados no Informe Epidemiológico Nacional e os dados publicados pelas Secretarias Estaduais de Saúde, se as SES adotarem outro parâmetro para publicação dos dados que não seja por semana epidemiológica.